

Contra o ódio do governo Bolsonaro é preciso lutar, e essa luta é de toda a classe trabalhadora



As mulheres trabalhadoras estão em permanente processo de luta por espaço e de reconhecimento. Seja na família, no local de trabalho ou em instituições de ensino. As reformas promovidas pelo governo Bolsonaro, atingem em cheio os trabalhadores e, principalmente as trabalhadoras, que no caso da Previdência, demorarão mais para se aposentar

Na reforma da Previdência Bolsonaro aumentou a idade para aposentadoria de homens e mulheres, passou por cima da dupla jornada que as trabalhadoras têm que enfrentar que inclui o serviço doméstico e o trabalho fora de casa.

O serviço doméstico, que é muitas vezes cuidar dos filhos sozinha, garantir comida pronta e roupa limpa, continua sendo um serviço imposto às mulheres: serviço que não é pago, e que os patrões se aproveitam para explorar o conjunto da classe trabalhadora. Você já pensou o estrago que seria para os patrões que se aproveitam do serviço doméstico, se ele não acontecesse?

Retirada de direitos atacam ainda mais as mulheres: na Medida Provisória 905, Bolsonaro aprofunda a reforma trabalhista dos patrões.

O governo criou uma contratação em que os trabalhadores de 18 a 29 anos só poderão receber até um salário mínimo e meio e os direitos serão reduzidos.

A reforma trabalhista não gerou mais empregos, ao contrário, aumentou as demissões, retirou direitos, piorou as jornadas e diminuiu os salários: as mulheres continuam recebendo salários inferiores que os homens, se forem negras os salários são ainda piores, e na reforma trabalhista, as trabalhadoras foram as mais atingidas.

Na hora das demissões, as mulheres, em muitos lugares são, as primeiras a irem para o chão. Com a ampliação dos contratos temporários para até 12 meses, os patrões estão passando por cima de direitos, como estabilidade e licença maternidade.

Calendário de Lutas de todos os trabalhadores e trabalhadoras: Dia 8 de março (Dia Internacional da Mulher), dia 14 (luta por justiça no caso Marielle Franco) e dia 18 de março (em defesa dos Serviços Públicos e da Democracia).

UM GOVERNO QUE ODEIA AS MULHERES, OS POBRES, OS TRABALHADORES

Contra o ódio do governo Bolsonaro, somente falar de amor não basta, é preciso lutar, e essa luta é de toda a classe trabalhadora

Se durante a campanha para eleições, Bolsonaro já vomitava seu ódio contra as mulheres, chegando a tentar diminuir a violência e o crime que é o estupro ao falar que “mulheres feias não mereciam nem ser estupradas, ” atacando uma deputada federal, e ao se referir à sua filha, a única mulher entre seus cinco filhos, como uma “fraquejada”, agora, como presidente tenta institucionalizar em seu governo, o ódio e a violência contra as mulheres.

Contra tanto desrespeito e violência que dia a dia esse governo pratica contra a todos que fazem parte da classe trabalhadora e com requintes de crueldade contra mulheres, negros, indígenas, LGBTs, não tem outro caminho que não seja nossa ousadia em viver e por isso lutar.

Nem sexo, nem cor e nem gênero

Não é o sexo e nem a cor que nos define, não é o gênero que nos afirma, mas sim nossa coragem de existirmos sendo mulheres e trabalhadoras. Mulheres trabalhadoras que lutam por suas filhas e filhos, por suas mães, pais, irmãos, que lutam por seus iguais de classe. Mulheres que enfrentam o machismo imposto aos homens de nossa classe, mulheres que lutam ombro a ombro e não atrás, trabalhadoras que não fraquejam e estão no mundo afirmando mais do que o direito sobre seu próprio corpo, afirmando que estão na luta por um novo mundo sem machismo, opressão e exploração.

Nosso **8 de Março, Dia Internacional de Luta das Trabalhadoras**, será um momento de fortalecer a luta do conjunto da classe trabalhadora no Brasil contra esse governo misógino, homofóbico, racista, que odeia os trabalhadores. Denunciar a violência e as mortes das mulheres, negros, LGBT'S, indígenas que têm a digital desse governo, e além disso, nos locais de trabalho, estudo e moradia fortalecer a luta contra as ações do governo que através de sua desumana reforma da Previdência, de suas medidas provisórias quer exterminar os direitos do conjunto da classe trabalhadora.



**NENHUM DIREITO A MENOS
AVANÇAR RUMO A NOVAS CONQUISTAS!**